

Curso de Medicina é realidade na UFVJM

OPINIÃO//3

Profissionais do curso de Medicina e da cidade participam de capacitação pedagógica

Foto: Prograd

Publicada no Diário Oficial da União, a Portaria SERES nº 654, de 11 de dezembro de 2013, que autoriza o funcionamento do curso de Medicina no Campus de Diamantina da UFMG. Com início previsto para o 1º semestre de 2014, de acordo com o Calendário Acadêmico

da UFMG, ou seja, 31 de março de 2014, o novo curso de graduação da Universidade terá como forma de ingresso a prova do Enem/Sisu. O projeto pedagógico do novo curso prevê a formação de um profissional voltado para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

UFVJM REALIZA 6ª SEMANA ENVOLVER

EXTENSÃO//14



Oficina de atividades para o ensino de Matemática para alunos surdos

EVENTOS REÚNEM MAIS DE MIL PESSOAS

DESTAQUE//10



Participantes visitam estandes da Diamantagro e Diamantech

UFVJM: 60 anos

“Com a Fafeod, a UFVJM comemora seus 60 anos! Sem a Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina não teríamos esta Universidade.”

EDITORIAL//3

COM A FAFEOD, A UFVJM COMPLETA 60 ANOS!

Sim, a UFVJM comemora seus 60 anos! Na primavera de 1953, brotou a flor que seria a semente para nossa Universidade. Sem a Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (Fafeod) não teríamos esta grande Universidade que se propõe a povoar os vales do Jequitinhonha e Mucuri com profissionais qualificados nas mais diferentes áreas do conhecimento e implantar campi em seus territórios que atendam à sua dimensão geográfica, histórica e populacional.

30 de setembro representa, portanto, uma data de valor especial, sim, para todos os cirurgiões-dentistas aqui formados, para os atuais acadêmicos, para seu corpo docente, passado e presente, para seu corpo técnico-administrativo, passado e presente, e para seus dirigentes que, do nada, se empenharam para deixar esse legado de valor inestimável.

A Fafeod e a UFVJM alimentam a dimensão da ousadia do eterno Presidente Juscelino Kubitschek, idealizador e criador da Faculdade de Odontologia de Diamantina. Ambas encarnam o dom visionário de seu idealizador, sem perder de vista a utopia que sustenta os ideais da Academia.

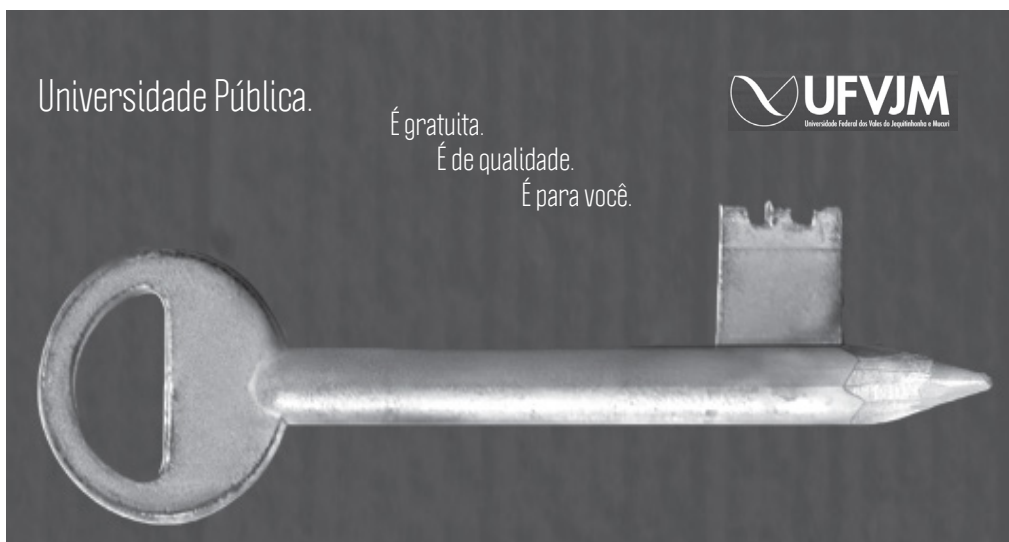
Enaltecer a Alma Mater dos nossos cirurgiões-dentistas egressos é elevar a Instituição como provedora alimentar para a faculdade intelectual no exercício da profissão e, muito mais, no exercício da cidadania.

Se a Humanidade exerce o presente com muito da história passada deixada pelo legado cultural, a Universidade constrói seu presente com os acertos do passado e modula a chave do seu futuro com a visão concedida pela construção da sua própria história, quando presente e futuro são fractais do contínuo do tempo.

Parabéns, Fafeod, pela juventude dos seus 60 anos!

Reitoria da UFVJM

GRADUAÇÃO ///	3-6	AUTORIZADO O CURSO DE MEDICINA PARA DIAMANTINA
EVENTOS ///	7-8	CURSO DE SERVIÇO SOCIAL REALIZA SEMANA DE ESTUDOS
GERAL ///	9	HQ CIENTÍFICO EM SUA SEGUNDA EDIÇÃO
DESTAQUE ///	10-11	DIAMANTAGRO E DIAMANTECH TÊM SUCESSO NO NÚMERO DE INSCRITOS
PESQUISA ///	12-13	ZOOTECNIA PROMOVE IX SEMANA DE ESTUDOS E II SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO ANIMAL
EXTENSÃO ///	14-15	6ª SEMANA ENVOLVER É REALIZADA EM NANUQUE
GERAL ///	16-18	AUTORIZADO O FUNCIONAMENTO DA RÁDIO EDUCATIVA DA UFVJM
CURTAS ///	19-21	CONFIRA AS VÁRIAS AÇÕES DA UNIVERSIDADE E SUA COMUNIDADE
ENTRETENIMENTO ///	22	CONHEÇA AS PARTICULARIDADES DO CAMPUS JK



JORNAL DA UFVJM /// publicação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri / Ano IV / edição 41 / julho/agosto/set/out/nov/dez de 2013
ISSN2238-8176

Jornalista Responsável: Léa Sá Fortes /// Mtb 04.648 /// DRT/MG
Reitor: Prof. Dr. Pedro Angelo Almeida Abreu
Vice-Reitor: Prof. Dr. Donald Rosa Pires Júnior
Redação e Edição: Léa Sá Fortes
Revisão: Lucy Oliveira
Conselho Editorial: Alexandre Christófaros Silva, Ana Catarina Perez Dias, Donald Rosa Pires Junior, Herton Helder Rocha Pires, Léa Sá Fortes e Valter Andrade de Carvalho Júnior.
Correspondentes: Alessandra Orsetti, Amanda Valiengo, Delair Moreira da Silva, Flaviana Dornela Verli, Gabriela de Cássia Ribeiro,

Gisele P. Cardoso, Gleyce Dutra, Helga Silva Espigão, Heron L. Bonadiman, Ieda Maria Silva, Jaime Batista de Souza, Mabel Cordini, Marcelo Mattos Pedreira, Marcos Adriano da Cunha, Maria Neudes S. de Oliveira, Norberto Magalhães, Olga Dumont Flecha, Renata Andrade, Renato Guilherme Trede, Ricardo Brasil, Roberta Maria F. Alves, Rosângela Borborema Rodrigues, Silvío Diogo Lourenço dos Santos, Tamar Kalil de Campos Alves.
Diagramação: Alan Santos de Pinho
Editores gráficos: Alan Santos de Pinho e Léa Sá Fortes
Projeto gráfico: Popcorn Comunicação e Marketing

Profissionais do curso de Medicina recebem capacitação pedagógica

Na mesma semana em que foi autorizado o curso de Medicina da UFVJM no Campus de Diamantina, os profissionais do novo curso estiveram reunidos durante três dias para trabalhar em a capacitação docente e a adequação dos projetos pedagógicos nos campi de Diamantina e de Teófilo Otoni.



Servidores da UFVJM e médicos recebem capacitação

O encontro foi realizado no período de 9 a 11 de dezembro, quando ocorreu o fechamento das adequações dos projetos pedagógicos e uma oficina de capacitação pedagógica dos docentes e médicos da rede de atenção básica, a fim de prepará-los para as metodologias ativas de ensino.

Segundo a diretora de Elaboração dos Projetos Acadêmicos dos Novos Cursos, Márcia Maria Oliveira Lima, a integração do ensino-serviço, desde a elaboração do projeto pedagógico, tem como objetivo principal promover a articulação entre a presença da Universidade e as necessidades da sociedade brasileira.

“O Brasil precisa de cursos que ofereçam a formação de um profissional com ‘formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com capa-

cidade para atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano’, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de medicina”, afirma Márcia.

Estiveram presentes nesse trabalho a Comissão de Acompanhamento e Monitoramento da Expansão dos Cursos de Medicina do MEC, composta pelos professores Henry de Holanda Campos e Maria Neile Torres de Araújo; a diretora de Elaboração dos Projetos Acadêmicos dos Novos

Cursos da UFVJM, Márcia Maria Oliveira Lima; o diretor de Graduação do Campus Mucuri, Agnaldo Keiti Higuchi, o diretor de Ensino da UFVJM, Flávio César Freitas Vieira, o professor do curso de medicina da Universidade Federal de São João del Rey, Joel Alves Lamounier, a coordenadora pro tempore do curso de medicina de Diamantina, Sheyla Ribeiro Rocha Martins, a coordenadora pro tempore do curso de medicina de Teófilo Otoni, Christiane Correa Rodrigues Cimini, as servidoras da Divisão de Assuntos Pedagógicos, Lucimar Daniel Simões Salvador, Ana Paula Antunes de Medeiros Cunha e Luciane do Divino Pereira Barroso, os docentes dos cursos de medicina de Diamantina e de Teófilo Otoni e médicos das Unidades Básicas de Saúde de Diamantina.

Medicina na UFVJM

O Brasil tem sido um país escravocrata, pois não há Lei Áurea que erradique a escravidão sem as medidas necessárias que viabilizem um mínimo de condições socioeconômicas dignas a todos os cidadãos. Os grilhões da pobreza e da desassistência não limitam apenas o direito de ir e vir, mas, sobretudo, torna o cidadão vassalo e subserviente aos patrões e aos políticos.

O século XXI tem sido alvissareiro para esse Brasil pós-quinzentos, entre outros motivos, pela interiorização de ensino qualificado, representado pela implantação de centenas de unidades de educação tecnológica e de centenas de câmpus universitários em cidades de todas as regiões do território nacional.

A interiorização do ensino superior federal de medicina é mais um passo para a redenção das comunidades abandonadas à própria sorte, espalhadas pela maior parte dessa imensa Terra de Brasilis. Sim, a perspectiva de formar e fixar médicos nas cidades do interior toma uma dimensão de certeza para uma nova realidade, ainda mais com a imperiosa conversão da estrutura de saúde nas cidades-sede e municípios do entorno onde estarão essas novas faculdades de medicina, o que viabilizará a implantação de cursos de Residência Médica nas mais variadas especialidades contando com a substância da

realidade do respectivo município e região.

Não é pouco a chegada do curso de Medicina da UFVJM, especialmente quando consideramos a organização curricular que regerá os novos cursos de medicina, que formarão médicos com foco na vida e, portanto, priorizando a saúde antes que a doença, valorizando o indivíduo e a família e não, o hospital.

O passo fundamental foi dado. Em abril de 2014 iniciaremos a nossa Medicina, a Medicina do Vale do Jequitinhonha, a Medicina para a saúde das comunidades desassistidas.

Neste momento em que a segunda página desta história começa a ser escrita, saudemos aqueles que escreveram a primeira página, estruturando o projeto pedagógico, dimensionando os equipamentos, livros e espaços necessários para o curso; saudemos, pois, a todos os servidores docentes e técnico-administrativos e ao pessoal da administração central que trabalharam arduamente para o sucesso desse projeto.

A UFVJM dá início a um novo tempo!

Pedro Angelo Almeida Abreu
Reitor

Curso de Letras inaugura laboratórios

Os cursos de Letras da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH) da UFVJM inauguraram, no final de julho, o Laboratório de Letras (LabLet) e o Laboratório de Prática de Ensino de Línguas (LaPEL). Com a presença de professores, acadêmicos e técnicos administrativos, a inauguração foi celebrada por todos como sendo as primeiras conquistas dos cursos de Letras da Universidade.

Os laboratórios, além de fornecerem um espaço de convivência, reuniões e estudo, dispõem de computadores para acesso dos alunos e para o aprendizado de línguas, uma pequena biblioteca com acervo variado e uma sala de vídeo.

Além disso, dois bolsistas-atividade estão disponíveis no laboratório e são responsáveis pelo agendamento eletrônico dos espaços e dos equipamentos. A inauguração contou com a presença dos integrantes do Projeto de Extensão “Encontros



Peformance “Carta Ridícula” durante inauguração dos laboratórios de Letras

Literários” que realizaram uma intervenção performática intitulada “Carta ridícula” e um correio elegante poético.

Houve sorteio de livros e um breve sarau, no qual alguns professores recitaram e leram poemas para os presentes. Os laboratórios

LabLet e LaPEL inauguram também uma nova fase dos cursos de Letras da UFVJM: desde o final do 1º semestre de 2013 contam com um corpo docente completo, que tem trabalhado intensamente para a estruturação e consolidação dessa área do conhecimento.

Cursos de História e Pedagogia realizam visita técnica

Os cursos de História e Pedagogia da UFVJM realizaram, entre os dias 28 de novembro e 1º de dezembro, uma visita técnica à cidade do Rio de Janeiro, a fim de agregarem conhecimento ao conteúdo visto em sala de aula. Eles conheceram os museus da República, Histórico Nacional e o Museu Nacional da UFRJ, considerados clássicos, pois reúnem acervo da história oficial do Brasil em suas várias épocas. Foram visitados também o Museu da Maré, idealizado pela Comunidade da Maré. Houve a participação de cinco professores e 24 acadêmicos nessa visita roteirizada pelas professoras Keila Carvalho, Elisa Borges e Elizabeth Seabra.

O primeiro museu visitado foi o Museu da República. Inaugurado em 15 de novembro de 1960, após a transferência da capital para Brasília, fica localizado em um bairro de forte tradição política, comercial e cultural e ocupa o antigo Palácio do Catete, que durante 63 anos foi a sede do Poder Executivo do Brasil.

Seguindo o roteiro, o grupo foi ao Museu Histórico Nacional (criado em 1922). O acervo do museu é um dos mais importantes do Brasil e reúne mais de 348.515 itens.

No Museu Nacional da UFRJ, o grupo conheceu a instituição científica mais antiga do Brasil e o maior museu de história natural e antropológica da América Latina. Ele foi criado, em 6 de junho de 1818 e sua origem vem do Museu Real, incorporado à Universidade do Brasil.

O último museu a ser visitado foi o Museu da Maré, fundado em 8 de maio de 2006 por iniciativa dos moradores da Comunidade da Maré, com o objetivo de ser um lugar de memória onde fosse possível a reflexão sobre as referências dessa comunidade, das condições e identidades, de sua diversidade cultural e

territorial. O grupo conseguiu identificar que esse museu, diferentemente de todos os outros, rompe com a versão da história oficial e amplia o conceito museológico, trazendo o museu para mais próximo das pessoas e incluindo aquelas que não se sentem como sujeitos históricos.

Os estudantes conheceram também outros lugares turísticos do Rio de Janeiro. O grupo teve contato com duas faces da história, a oficial e a extraoficial (aquela que não pode ser contada nos livros), poder ver a história “viva” nos objetos e nas pessoas é uma oportunidade única que nenhum livro ou professor poderá descrever.

Gabriela Marques Sousa
acadêmica do curso de História

UFVJM obtém nota quatro no IGC-2012

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri obteve nota quatro, numa escala possível de 0 a 5, no Índice Geral de Cursos referente ao ano de 2012 (IGC-2012), conforme Portaria 695, de 05/12/2013, publicada em 06/12/2013, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC).

UNIVERSIDADE CONQUISTA 3 E 4 ESTRELAS NO GE

No mês de outubro, a publicação Guia do Estudante (GE), da editora Abril, publicou a relação dos cursos superiores do Brasil e os classificou de acordo com uma escala de 0 a 5 estrelas. A UFVJM apareceu no GE com 12 cursos estrelado(s)

CIDADE	CURSOS	ESTRELAS
Diamantina	Agronomia	3
Diamantina	Educação Física	3
Diamantina	Enfermagem	3
Diamantina	Farmácia	3
Diamantina	Fisioterapia	3
Diamantina	Nutrição	3
Diamantina	Odontologia	3
Diamantina	Sistemas de Informação	3
Diamantina	Zootecnia	3
Teófilo Otoni	Administração	3
Teófilo Otoni	Ciências Contábeis	3
Teófilo Otoni	Serviço Social	4

Ciências Biológicas cria programa “Riquezas daqui: ecos do garimpo”

Com o objetivo de abordar temas relacionados ao meio ambiente, arte e cultura da região dos vales do Jequitinhonha e Mucuri, transmitir de forma acessível informações científicas e valorizar o conhecimento popular dessa região, o curso de Ciências Biológicas da UFVJM criou o programa “Riquezas daqui: ecos do garimpo”.

Produzido e apresentado por acadêmicos e professores do Curso, o programa contou com a parceria do projeto de extensão Rádio Ciência e foi dividido em séries. A primeira série “Ecos do Garimpo” foi composta por 10 episódios e buscou dar vozes a diferentes atores envolvidos na atividade do garimpo na região.

O episódio inaugural tratou da origem geológica do diamante e a história do início da atividade garimpeira na região de Diamantina. O segundo episódio relatou o destino comercial do diamante aqui encontrado, para onde ele é vendido e para quais fins. O terceiro e quarto episódios trataram dos impactos ambientais causados pela prática do garimpo, bem como das informações sobre como legalizar a atividade. No quinto episódio foram abordados os impactos sociais oriundos do garimpo, e no sexto, o programa discorreu sobre o cotidiano do garimpeiro.

O sétimo e o oitavo episódios trouxeram curiosidades como causos e mitos envolvendo a cultura garimpeira nessa região e, por fim, os dois últimos episódios apresentaram informações sobre a história do garimpo, a origem do termo garimpeiro e uma impressão de quem é o garimpeiro nos dias de hoje. Produção e locução: Alaísma Silva, Aline Silveira, Aline Siqueira, André Muniz, Francisco Medeiros, Guilherme Mendes, Helen Silva, Isabela Reis, Josimar Ferreira, Kamila Freitas, Philipe Brito, Tatiane Souza, Thaís Garcia. Orientação: Professores Carlos Victor Mendonça Filho, Luciana Allain, Maíra Goulart. Trilha Sonora: Música: Luzir – Grupo Músicas do Espinhaço

UFVJM recebe mais um grupo de africanos no PFCMAC

A UFVJM recebeu, no período de agosto a outubro, seis estudantes de Cabo Verde para participarem do Programa de Incentivo à Formação Científica de Alunos Africanos (PFCMAC). Os alunos desenvolveram atividades de pesquisa nas áreas de Educação, Enfermagem, Saúde Coletiva e Sociologia e tiveram como orientadores os professores Paula Cristina Silva de Oliveira, Marivaldo Carvalho, Rosana Cambraia, Luciana Campos e Sílvia Paes.

Durante o tempo em que permaneceram na UFVJM os alunos tiveram a oportunidade de assistir aulas sobre metodologia científica e temas relacionados as suas respectivas áreas de pesquisa, além de acompanhar projetos de pesquisa desenvolvidos pelos alunos da UFVJM. Ao final do Programa, os alunos fizeram uma apresentação oral dos seus trabalhos e resultados obtidos à comunidade acadêmica da UFVJM.

Segundo a avaliação dos estudantes participantes do Programa, essa interação entre os estudantes brasileiros e africanos foi muito importante para o intercâmbio de conhecimentos e ideias. Também é importante ressaltar que, além de ser uma experiência enriquecedora no âmbito acadêmico, o PFCMAC é uma experiência muito positiva em relação à cultura, devido à convivência com outros hábitos e costumes.

UFVJM faz evento de apresentação nas cidades de Unaí e Janaúba

Nos dias 18 e 20 de novembro, as cidades de Janaúba e Unaí, respectivamente, receberam os dirigentes da UFVJM e equipe para a realização de um evento de apresentação da Universidade e da fase em que se encontra o processo de implantação dos campi da Instituição.

O evento teve como objetivo apresentar os cursos de graduação da UFVJM que serão oferecidos nos dois campi e as formas de ingresso nesses cursos, além de informar sobre o concurso para servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade, previsto para o dia 22 de dezembro. A proposta foi promover um momento de interação entre a UFVJM, o poder público local e a comunidade, a fim de estreitar essa relação que pretende ser profícua e duradoura.

Na mesa de honra das apresentações, o evento contou com a presença das seguintes autoridades locais: os prefeitos: Yuji Yamada (Janaúba) e Delvito Alves (Unaí); as secretárias municipais de Educação: Maria Marta Guimarães (Janaúba) e Francisca Ferreira da Costa Perez (Unaí); as superintendentes de Ensino: Maria Eni Santos Froes (Janaúba) e Neuzani das Graças Soares Branquinho (Unaí); bem como os representantes das Câmaras Municipais, Paulo Roberto de Oliveira (Janaúba) e Dorinha Melgaço (Unaí). Em Janaúba, a Universidade contou também com a presença do deputado

estadual, Luiz Henrique Maia Santiago (PSDB). Tanto em Janaúba como em Unaí, o evento foi prestigiado também por autoridades de vários segmentos, estudantes do Ensino Médio da zona urbana e rural e cidadãos que apreciam a chegada da UFVJM nas duas novas regiões do Estado.

Pela UFVJM, estiveram presentes nos eventos, o reitor, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, o vice-reitor, prof. Donaldo Rosa Pires Júnior, os pró-reitores de Graduação, prof. Valter Carvalho de Andrade Júnior, o de Pesquisa e Pós-Graduação, Alexandre Christóforo Silva, o assessor de Assuntos Estratégicos, prof. Wellington Gomes e a diretora de Comunicação Social, a jornalista Léa Sá Fortes.



Autoridades, estudantes e comunidade participam dos eventos em Janaúba e Unaí

2º Festival de História reúne milhares de participantes

Criado há dois anos, o Festival de História de Diamantina (fHist) foi realizado, de 19 a 22 de setembro, com novas parcerias e, entre elas, a UFVJM. Considerado pelos organizadores como um evento único do gênero no país, o 2º fHist foi viabilizado com recursos das leis de incentivo à cultura e recebeu cerca de oito mil participantes, entre profissionais de História, estudantes de graduação e pós-graduação, jornalistas, intelectuais, artistas, além de admiradores da História.

Ampliada e com a incorporação de manifestações como música, cinema, poesia e fotografia, o 2º fHist teve como eixo temático “As Histórias não contadas” e por isso foi prestigiado por convidados importantes no cenário da História no Brasil e no mundo. A solenidade de abertura, capitaneada pelo idealizador do

evento, o jornalista diamantinense Américo Antunes, contou com a presença do reitor da UFVJM, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, do prefeito de Diamantina, Dr. Paulo Célio de Almeida Hugo, e de demais representantes das instituições parceiras do Festival.

Os convidados puderam conhecer o projeto de escavação do quintal da casa de Chica da Silva, coordenado pelo professor Marcelo Fagundes da UFVJM, como foi o caso do escritor paulista Paulo Rezutti, biógrafo da Marquesa de Santos, que promoveu seu livro “Domitila” em Diamantina e esteve no casarão da Chica da Silva. “Além de ser um trabalho bem interessante, achei muito produtivo e relevante a integração que o professor Marcelo Fagundes promove com os estudantes de várias escolas daqui. Essa participação dos alunos é um ponto que tem que ser explorado e

ele consegue fazer isso bem feito”, observou o escritor.

A professora da UFVJM, Ana Cristina Pereira Lage, lançou durante o fHist, o livro “Conexões Vicentinas”, sobre educação e religião. O título publicado pela Paco Editorial, editora especializada em publicações acadêmicas, faz uma análise histórica que incorpora a educação globalizada e a religião proposta pela Congregação das Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo e sua implementação em Mariana e Lisboa no século XIX. Discute as especificidades da implantação das vicentinas e suas práticas educativas que demonstram a tensão existente entre a política liberal e a religião católica ultramontana. O livro está disponível na loja virtual da Paco, pelo site <http://loja.livrariadapaco.com.br>.

Serviço Social realiza VI Semana de Estudos

O curso de Serviço Social da UFVJM realizou, no período de 4 a 6 de dezembro, sua VI Semana de Estudos, cujo tema central versou sobre a “Questão Social, Política Social e Serviço Social”. O evento ocorreu no Campus do Mucuri com a presença de aproximadamente 250 alunos nas palestras e minicursos realizados.

A semana acadêmica contou com atividades diversificadas como palestras, minicursos, fóruns de supervisores, experiências

propositivas das ações desenvolvidas pelos profissionais de Serviço Social nos Vales entre outras atividades, que buscaram atender às demandas postas pelos discentes e assistentes sociais da região para o curso de Serviço Social da UFVJM.

Outro ponto de destaque do evento foram as atividades culturais, desenvolvidas pelo programa Educarte, como a apresentação de um Pocket Show que trabalhou a questão da negritude, da mulher e do patriarcado, e



Prof. Eblin ministra palestra durante a VI Semana de Serviço Social

uma peça de teatro sobre o cotidiano dos cidadãos que se acostumam com a pobreza e com a exploração.

Estiveram presentes, como convidados do evento, os professores Cezar Henrique Maranhão (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Eblin Joseph Farage (Universidade Federal Fluminense) e Magali Almeida (Universidade Federal da Bahia).

Curso de Geografia lança série de seminários

O curso de Geografia da UFVJM deu início, no mês de setembro, ao Ciclo de Seminários “Diálogos Cruzados: Docência, Pesquisa e Extensão em Geografia”, que tem por objetivo refletir sobre a realidade didático-pedagógica, sociocultural e política do ensino-aprendizagem da Geografia em instituições escolares dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, estabelecendo um diálogo franco, necessário e com conexões entre o saber produzido pela Universidade e os desafios contemporâneos do trabalho docente nos ensinos Fundamental e Médio, na região.

O primeiro Seminário do Ciclo foi realizado no dia 13, com

o tema “Os desafios do ensino-aprendizagem da Geografia nas Instituições de ensino Fundamental e Médio de Diamantina e região: relatos de experiências e propostas de superação”, e contou com a participação de professores de escolas públicas e privadas de Diamantina, Gouveia e Milho Verde.

Foi realizada também uma palestra sobre o uso adequado da voz na atividade docente, ministrada pela prof.ª Celine César Ribeiro, do Conservatório Estadual de Música Lobo de Mesquita. As atividades foram finalizadas com a apresentação do Grupo de Música Sacra da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.



Curso de Humanidades encerra “Seminários do Vale do Jequitinhonha”

No último dia 2 de setembro, os acadêmicos da disciplina “Seminários do Vale do Jequitinhonha”, turma B do curso Interdisciplinar em Humanidades da UFVJM, apresentaram vídeos, poesias, exposição de fotos e objetos, produtos artesanais e quitutes sobre a riqueza cultural do Vale do Jequitinhonha (garimpo, produtos a partir da mamona, produção de cachaça, Festa do Rosário, Candomblé, sabores da culinária do Vale, a cidade de Senador Modestino Gonçalves, tropeiros e causos do Vale), como resultado dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) da referida disciplina.

Cemig doa painéis fotovoltaicos para UFVJM

Em reunião realizada na UFVJM, no mês de outubro, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) doou painéis fotovoltaicos que baratearão os custos de energia para a UFVJM. Estiveram presentes à reunião os representantes da UFVJM, Alexandre Christóforo Silva, pró-reitor de Pesqui-

sa e Pós-Graduação, Antônio Genilton Sant'Anna, diretor do Centro de Inovação Tecnológica, Wellington Fabiano Gomes, assessor de Assuntos Estratégicos e Institucionais, Paulo César de Resende Andrade, diretor do Instituto de Ciência e Tecnologia, Danilo Olzon Dionysio de Souza e Thiago Parente,

docentes do curso de Engenharia Mecânica, além do deputado estadual, Luiz Henrique Maia Santiago (PSDB), do gerente de Planejamento e Acompanhamento da Manutenção de Redes de Distribuição, Dênio Alves Cassini, e do gerente de Alternativas Energéticas da Cemig, Marco Aurélio Dumont Porto.

Realizada a I Semana de Geografia

Foi realizada, no início desse semestre, a I Semana do curso de Geografia da UFVJM, com o tema "Geografia em Debate: Desafios da Educação". O evento, que pretende ter periodicidade bianual, ofereceu várias atividades como oficinas, workshops, minicursos, trabalhos de campo e palestras. A programação foi coordenada pelos professores Douglas Sathler e Marcelo Fagundes, com base na parceria entre o curso de Geografia e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da UFVJM.

A I Semana de Geografia contou com a participação de docentes da Casa e de convidados como os professores Oswaldo Bueno Amorim-Filho e João Francisco de Abreu, da PUC-Minas, Ana Maria Simões Coelho, atual presidente do Conselho da Fapemig, Maria de Fátima Almeida Martins, da UFMG, Haruf Espíndola, da Univalde, Pedro Angelo Almeida Abreu, reitor da UFVJM e Alexandre Christóforo Silva, pró-reitor de Pesquisa e Pós Graduação da UFVJM.

O evento teve o apoio da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH) e das Pró-Reitorias de Graduação (Prograd), Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), Diretoria de Comunicação Social (Dicom) e Reitoria da UFVJM.



Alunos participam de atividades de campo durante a I Semana de Geografia

Parceria com PMM obtém sucesso

A diretora de Relações Internacionais da UFVJM, Mabel Cordini, visitou o Programa de Mobilidade Mercosul (PMM), em Montevídeo (Uruguai), quando soube da satisfação dos coordenadores do Programa com a mobilidade estudantil nos países do Mercosul.

Em visita à Argentina, obteve uma apreciação da professora Hilda Estela Fabre, diretora do Centro de Espanhol para Estrangeiros (CELE) da Universidade Nacional de Villa Maria (UNVM), sobre a bolsista da UFVJM, enviada via PMM, Kenia Aparecida

Pereira, do curso de Letras Portugêses-Espanhol, da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades (FIH).

"Kênia está indo muito bem, estudando o tempo todo. Foi um acerto enviá-la para o intercâmbio. Ela começará a preparar aulas de português para alunos que se inscreveram para a bolsa de iniciação científica dos próximos meses de janeiro e fevereiro. Estamos melhorando o edital e assim o perfil dos alunos estará mais próximo do buscado", afirmou a professora Hilda.

UFVJM tem dia de Internacionalização

A Diretoria de Relações Internacionais da UFVJM realizou no dia 11 de outubro o primeiro Dia da Internacionalização na Universidade para apresentar à comunidade acadêmica as oportunidades de mobilidade internacional com outras instituições. Foram proferidas palestras sobre os programas Ciências sem Fronteiras, pelos seus respectivos coordenadores, prof. Fabiano Amorim e profª. Vivian Margutti.

O evento contou também com a participação da equipe da Secretaria de Relações Internacionais da Universidade Federal de Juiz de Fora, destacando-se a presença da secretária, profª. Arlene Gazêta, coordenadora de Programas Especiais.

HO CIENTIFICO
APRESENTA:
VIRUS

roteiro:
Áthila Trindade
colaboradores:
André Covre e Vivian Benassi
arte:
Juliano Magalhães

Dormiu mais que a cama?
Hum...acha que a vida é só isso? Se cuida rapaz, heheh!

Pois é, a festinha lá no Buteco tava boa ontem... acabei ficando até o final...cof, cof, cof

Ah Zé, não inventa cara, você só não foi porque teve um jantarzinho romântico com a "Rosa, seu amor", rsss.

É o amor, é o amor... Mas vê se cuida dessa tosse aí cara.

Pois é, acho que foi o frio de Diamantina... saí com uma blusa meio fina e voltei meio resfriado.

Cuidado com esses malditos vírus da gripe, cara.. kkkkkk.

Daqui a pouco fico igual ao meu computador, cheio de vírus...liguei ele depois de acordar e nada funciona cara, como pode?

Pois é cara, curioso esse lance de vírus em computadores... o que será isso exatamente?

Meu amigo, vamos deixar isso pra segunda-feira com o professor Bacana... agora termina logo esse rango aí porque tô com fome, rsss. COF, COF!

Na segunda-feira... Meus jovens, como estão?

Professor, sabe o que é? É que queremos saber mais sobre os vírus de computador. O que são exatamente?

Muito bem rapazes, existem diferentes tipos das chamadas "pragas virtuais". Todas as pragas virtuais tem o objetivo de danificar o funcionamento normal de seu computador ou de obter informações privadas dos usuários dos computadores. Os primeiros tipos de pragas virtuais foram os chamados "vírus de computador".

"Um vírus é um programa de computador (ou seja, um código) capaz de anexar cópias de si mesmo em outros arquivos, e a partir dessas cópias, novas cópias são anexadas em novos arquivos criando uma infecção."

"Toda vez que um arquivo infectado com o vírus é executado, o código do vírus é executado primeiramente, o que faz com que o vírus procure por novos arquivos ainda não infectados e execute suas funções maléficas (como, por exemplo, apagar arquivos essenciais ao funcionamento de seu computador)."

"Essas pragas foram chamadas vírus porque agem de forma parecida com os vírus biológicos no corpo humano. Um vírus biológico reconhece e infecta uma célula, inserindo seu material genético nela (que também é um tipo de código) e utiliza toda a maquinaria metabólica da célula que infectou para se multiplicar, pois ele mesmo não consegue se multiplicar sozinho."

"Os principais meios de propagação dos vírus de computador são dispositivos de armazenamento de dados infectados (cds, pen-drives, anexos de email, etc)."

"Outro tipo de praga virtual são os Worms, que são programas de computador capazes de criar cópias de si mesmos para utilizar todos os recursos livres do sistema (como memória, espaço em disco e processador), tornando o uso do computador cada vez mais lento. O principal meio de propagação dos worms é através de mensagens de email..."

"Depois de formar vários outros vírus dentro da célula hospedeira, ele estoura a célula e se difunde pelo corpo humano para infectar outras células e continuar se multiplicando."

"Existem também os cavalos de tróia, que são programas que são instalados no computador e realizam funções importantes, mas que, secretamente, fazem algo inesperado, como roubo de senhas, cópias de arquivos, etc. Os cavalos de tróia não são capazes de realizar cópias de si mesmos."

Legal professor, uso os "anti-vírus" no meu computador, mas nunca tinha parado para pensar sobre como são feitas as chamadas "pragas virtuais".

Pois é meu rapaz, se o seu anti-vírus não está funcionando corretamente, você deve atualizar a lista de vírus dele, através da internet.

Obrigado mais uma vez professor Bacana, acho que tenho muito a fazer pelo meu computador hoje, rsss.

Ok rapazes, até a próxima... Tião, vê se também elimina esse vírus biológico que te pegou hein!

ATCHIM!!!

www.cuidado

Existem também os cavalos de tróia, que são programas que são instalados no computador e realizam funções importantes, mas que, secretamente, fazem algo inesperado, como roubo de senhas, cópias de arquivos, etc. Os cavalos de tróia não são capazes de realizar cópias de si mesmos.

UFVJM REALIZA SEMANA DO PRODUTOR RURAL E I FEIRA DE PROJETOS E NEGÓCIOS DO ESPINHAÇO



Estudantes e professores fazem degustação na Diamantech, mini animais e simulador de colheita são atrações para produtores rurais

Realizada pela Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da UFVJM, a Semana do Produtor Rural da UFVJM - DIAMANTAGRO comemora o sucesso de público no evento com um total de 450 produtores rurais inscritos, além dos visitantes. Em sua primeira edição, a DIAMANTAGRO teve como tema central a "Tecnologia para o homem do campo" e foi direcionada aos produtores rurais do Vale do Jequitinhonha, com o objetivo de divulgar e incentivar o uso de técnicas e tecnologias que contribuam para o aumento da produtividade agropecuária, para a melhoria da gestão das atividades rurais, aumento da conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida do homem do campo.

O evento foi realizado no período de 8 a 11 de outubro e contou com a participação de professores e acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM e de especialistas de instituições parceiras, que ministraram cursos, palestras, clínicas tecnológicas e workshops nas diversas áreas do conhecimento, em especial, de Ciências Agrárias.

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS COMEMORA SUCESSO DA SEMANA DO PRODUTOR RURAL COM APROXIMADAMENTE 450 PRODUTORES RURAIS INSCRITOS

A Diamantagro contou com a exposição de uma minifazenda, com minianimais oriundos da cidade de Alfenas, sul de Minas Gerais, de propriedade da MiniFazenda Reino Encantado, dirigida por Antônio Carlos de Oliveira, que vem se tornando referência no cenário nacional quanto à criação e comercialização de minianimais e também no que se refere à participação em eventos e exposições em todo o Brasil.

Também foram realizados eventos culturais e apresentações artísticas, que ocorreram no centro de Diamantina, como "O Grande Encontro", que promoveu o reencontro de ex-alunos da Fafeod, Fafeid e UFVJM. As atividades didáticas e as exposições ocorreram no Campus JK, em Diamantina, e também nas fazendas experimentais da UFVJM, nas cidades de Couto Magalhães de Minas e Curvelo.

A DIAMANTAGRO foi realizada pela FCA, sob a presidência do diretor da Unidade, prof. Gilciano Saraiva Nogueira, em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). O evento contou com o apoio do Banco do Nordeste, Arquidiocese de Diamantina, Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão de Diamantina (Fundaepe), Grupo Agito, Casa de Juscelino, Prefeitura de Diamantina, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Vecon Engenharia e Construções, e Inovales.



O secretário adjunto de Ciência e Tecnologia de Ensino Superior da Sectes-MG, prof. Evaldo Vitela, em palestra sobre "Desafios da universidade na transmissão do conhecimento"



Estudantes participam das rodadas de negócio durante a Diamantech

Diamantech mostra inovação e empreendedorismo

Com um público aproximado de 400 pessoas, entre graduandos e pós-graduandos da UFVJM, professores, profissionais e empresários de Diamantina e região, a I Feira de Projetos e Negócios do Espinhaço (DIAMANTECH) também comemora sua primeira realização.

Fruto de uma parceria entre o Centro de Inovação Tecnológica (CITec) da UFVJM, a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior (Sectes) e a Agência Regional de Gestão de Conhecimento e Inovação (Inovales), a DIAMANTECH, realizada no período de 8 a 11 de outubro em Diamantina, teve como finalidade apresentar à comunidade empresarial de Minas Gerais os diferentes produtos e serviços desenvolvidos na UFVJM e articular os diferentes setores da sociedade, a fim de possibilitar a interação entre pesquisadores, empresas, Universidade e a sociedade.

A I DIAMANTECH contou com estandes para a mostra de produtos desenvolvidos pela universidade e por seus parceiros. Essa exibição se complementou com rodadas de negociações, envolvendo pesquisadores e empresários. Simultaneamente, ocorreram apresentações relacionadas com registros de conhecimentos, patentes, criação de projetos inovadores e a promoção da gestão de

conhecimentos gerados na UFVJM. Houve também uma competição acadêmica com a seleção de projetos com possibilidade de licenciamento pela iniciativa privada.

O evento foi, de fato, uma Vitrine Tecnológica que buscou incentivar e ampliar o empreendedorismo da comunidade acadêmica, com vistas ao atendimento de demandas da sociedade, em tempos de inovação, propiciando a difusão do conhecimento ao público universitário e à comunidade em geral.

Os objetivos do evento foram ampliar a base de dados do CITEC através de uma maior interação entre professores e gestores; promover o encontro de graduandos, pós-graduandos, pesquisadores e empresários; divulgar as pesquisas e as tecnologias geradas na UFVJM nas diversas áreas de conhecimento e difundir e constituir o Norte e o Nordeste de Minas Gerais como atrativo ao desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica.

A DIAMANTECH, presidida pelo prof. Juan Pedro Bretas Roa, contou com o apoio do Polo de Inovação de Diamantina, da Emater, da Associação Comercial e Industrial de Diamantina (Acid), do Sebrae e da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão de Minas Gerais (Fapemig).

Zootecnia realiza II Simpósio Mineiro de Produção

O Departamento de Zootecnia da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da UFVJM realizou, no período de 7 a 9 de novembro, o II Simpósio Mineiro de Produção Animal (Simpa) e a IX Semana de Zootecnia, com o tema "Perspectivas da Produção Animal com Desenvolvimento Ambiental, Econômico e Social".

Desde a criação do curso de Zootecnia da UFVJM, em 2002, vem sendo realizados eventos científicos no formato de "semana acadêmica". Em 2008, ocorreu a V Semana com a participação de 180 inscritos, entre acadêmicos e produtores. Na VI Semana (2009), foi marcante a presença de acadêmicos

oriundos de outras instituições como, por exemplo, as participações expressivas de acadêmicos do curso de Zootecnia das cidades de Bambuí e Uberaba. O público total do evento foi de 220 inscritos.

A partir de 2011, teve início o Simpósio de Produção Animal, que ocorreu simultaneamente com a VII Semana Acadêmica de Zootecnia, totalizando 150 participantes, entre docentes, acadêmicos de graduação e pós-graduação e produtores. Já em 2012, foi realizada somente a VIII Semana Acadêmica de Zootecnia, com a participação de 120 acadêmicos e docentes.

De acordo com a coordenadora do evento, prof.^a Roseli Aparecida dos Santos, houve uma crescente demanda pela apresentação de trabalhos e, por isso, optou-se por essa inclusão a partir da segunda edição do Simpósio. Com esse incremento espera-se uma expressiva participação de pessoas de diversas regiões do país.

A organização do evento pretende que o Simpósio tenha periodicidade bienal, coincidindo com a Semana Acadêmica, que ocorre anualmente. Espera ainda que tenha início, já na próxima edição, a apresentação de trabalhos na forma de resumo expandido.

Primeira defesa de doutorado na UFVJM

O Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas da UFVJM teve, neste semestre, sua primeira defesa de tese de doutorado: a estudante Núbia Carelli Pereira de Avelar apresentou sua tese intitulada "Influência da vibração de todo o corpo sobre parâmetros mecânicos, fisiológicos e desempenho físico em homens fisicamente ativos", com orientação da prof.^a Ana Cristina Rodrigues Lacerda e coorientação do prof. Cândido Celso Coimbra.

Considerado um momento histórico para a pós-graduação da UFVJM, uma vez que essa apresentação é resultado do primeiro curso de doutorado da Instituição, a solenidade de defesa contou com as presenças da coordenadora local do Programa, prof.^a Vanessa Amaral Mendonça, e do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, prof. Alexandre Christóforo Silva.

A banca examinadora foi constituída pelos orientadores e pelos professores Emerson Silami Garcia, Janetti Nogueira de Francischi, Mauro Alexandre Benites Batista e Fabiano Trigueiro Amorim.

É importante ressaltar que a Sociedade Brasileira de

Fisiologia (SBFis), idealizadora da proposta do Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, cumpre seu papel na UFVJM, visto que amplia o número de profissionais com qualificação moderna, diferenciada e de excelência na área, com capacidade de competir nos melhores centros nacionais e internacionais; incentiva a pesquisa e aumenta a produtividade científica na área de Ciências Fisiológicas.



Núbia Carelli, primeira doutora pela UFVJM

Aprovado mais um doutorado

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) acaba de aprovar mais um programa de doutorado para a UFVJM, vinculado ao Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Química (PMPG-Qui), compartilhado por nove Instituições de Ensino Superior.

A proposta foi organizada pela Rede Mineira de Química (RQ-MG), que representa as 11 Universidades Federais e uma Instituição Estadual de Ensino Superior, a Unimontes.

Além da UFVJM, integram a proposta as seguintes instituições: UFJF (coordenadora geral do PMPG-Qui), Unifal, UFU, UFLA, UFSJ, UFTM, Unifei e Unimontes. Mais informações podem ser obtidas no site da RQ-MG: <http://www.rqmg.com.br>.

Pós-Graduação da UFVJM tem crescimento acima da média nacional

A UFVJM, que até o final do triênio passado (2007-2009) contava com apenas seis programas de pós-graduação, apresenta hoje, recomendados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), 13 programas, sendo três deles já em nível de doutorado: Biocombustíveis, Ciências Fisiológicas e Química, ou seja, um crescimento superior a 100%.

Segundo o diretor de Pós-Graduação da UFVJM, prof. José Barbosa dos Santos, trata-se de uma considerável evolução acompanhada pela produção intelectual e formação qualificada de recursos humanos, muitos deles da região de abrangência direta da UFVJM.

Além do crescimento, a avaliação trienal também apontou elevação de conceitos para alguns programas. Os programas Ciência Florestal, Odontologia e Produção Vegetal receberam nota quatro colocando-os prontos para solicitação do nível de doutorado já em 2014. Entre os critérios de avaliação estão infraestrutura, proposta do programa, análise do corpo docente e discente e produção intelectual.

UFVJM aprova projetos em editais da Fapemig

Pesquisadores da UFVJM aprovaram mais quatro projetos nos editais da Fundação Amparo à Pesquisa no estado de Minas Gerais (Fapemig):

Edital 15/2012 - Parceria Fapemig - Cemig: Pesquisas na Área do Setor Elétrico

Caracterização de ecossistemas de referência e implantação de modelos de recuperação de áreas degradadas na RPPN fartura, sob a coordenação do prof. Israel Marinho Pereira, no valor de R\$1.017.553,74.

Edital 07/2013 - Apoio a Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa

Monitoramento Ambiental da População de Preguiças (*Bradypus Variegatus*) da Praça Tiradentes, Teófilo Otoni - MG, sob a coordenação da prof.^a Cleide Aparecida Bomfeti, no valor de R\$47.208,00; Estratégia de Utilização de Subprodutos Regionais na Alimentação de Bovinos Leiteiros na Comunidade de Tombadouro, Datas, Minas Gerais, sob a coordenação do prof. Gustavo Henrique Frias, no valor de R\$46.403,95; e Ciência, Tecnologia e Curiosidades, sob a coordenação do prof. Maurício Soares Barbosa, no valor de R\$32.760,00.

Com esses resultados, a UFVJM dará um salto significativo no Índice Geral de Curso, contribuindo efetivamente para o reconhecimento da excelência do seu ensino, também em nível de pós-graduação.

O Sistema Nacional de Pós-Graduação brasileiro teve crescimento de aproximadamente 23% no último triênio. Essa é uma das conclusões dos resultados da Avaliação Trienal 2013, cuja divulgação se deu no último dia 10 de dezembro, na sede da Capes, em Brasília.

Nessa avaliação, referente ao período 2010-2012, foram analisados 3.337 programas de pós-graduação que compreendem 5.082 cursos, sendo 2.893 de mestrado, 1.792 de doutorado e 397 de mestrado profissional. O processo foi realizado no período de 30 de setembro a 25 de outubro, quando cerca de 1.200 consultores estiveram reunidos na Capes, distribuídos nas comissões de área de avaliação.

"Parabenizamos as coordenações dos referidos programas e todos os demais docentes pela competência e empenho que permitiram tal resultado", conclui o diretor.

Residentes em Fisioterapia conquistam prêmio



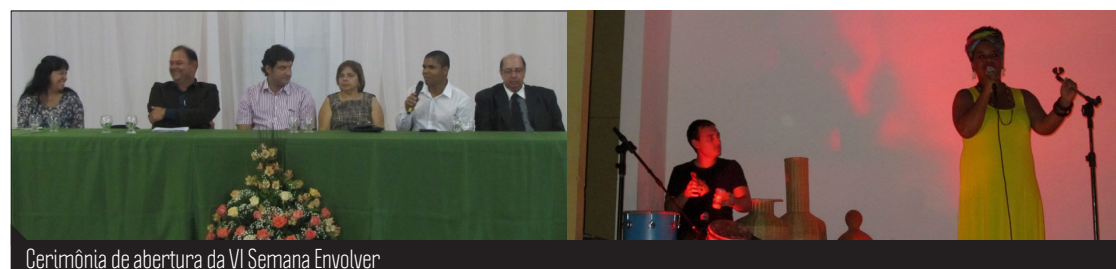
A secretária Célia e a residente Priscila exibem os prêmios

Os fisioterapeutas residentes do Programa de Residência em Saúde Coletiva oferecido pela UFVJM, atuantes na cidade de Presidente Kubitschek, Priscila Cristian do Amaral e Daniel Almeida Freitas, acabam de conquistar o Prêmio Mineiro de Práticas Exitosas na Atenção Primária à Saúde - 2013.

Intitulada "Aqui Ninguém Chia - Uma abordagem articulada entre profissionais da atenção básica para o manejo de doenças respiratórias em crianças de 0 a 12 anos" a prática exitosa teve por objetivo avaliar a efetividade da fisioterapia associada ao tratamento medicamentoso, para crianças com problemas respiratórios obstrutivos, além de prevenir as agudizações dos distúrbios e orientar os responsáveis quanto aos cuidados necessários para o controle das crises.

Segundo a residente Priscila, através do consórcio existente entre o município de Presidente Kubitschek e o Programa de Residência em Saúde Coletiva da UFVJM foi possível idealizar e desenvolver o projeto "Aqui ninguém chia", estabelecendo uma parceria com profissionais da unidade básica de saúde local. A Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais reconheceu o trabalho como uma prática exitosa e congratulou a equipe com um prêmio no valor de R\$10 mil reais e mais um troféu.

/// 6ª Semana Envolver é realizada em Nanuque, no Vale do Mucuri



A 6ª edição da Semana Envolver da UFVJM: Envolver com os Vales do Jequitinhonha e Mucuri foi realizada pela Universidade na cidade de Nanuque, no Vale do Mucuri, entre os dias 26 e 28 de novembro. O evento, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) em parceria com a Prefeitura Municipal de Nanuque e organizações civis locais, teve por objetivo proporcionar momentos de diálogo e interação entre a comunidade universitária e a população local.

A cerimônia de abertura da VI Semana Envolver ocorreu na noite do dia 26 e contou com a presença do vice-reitor da UFVJM, prof. Donald Rosa Pires Junior; do chefe de gabinete da Prefeitura Municipal de Nanuque, Tadeu Barberino Rios; da pró-reitora de Extensão e Cultura da UFVJM, Ana Catarina Perez Dias; da secretária municipal de Educação de Nanuque, Maria Cristi-

na Dias Barbosa; do coordenador do Polo de Educação a Distância (EaD) da UFVJM em Nanuque, Márcio Miranda dos Santos; e do diretor da Faculdade Unec/Fanan, José Salim Amaro. Também na noite de abertura, apresentaram-se artistas locais do município.

Ao longo dos dias 27 e 28 de novembro, foram realizadas 27 atividades (entre oficinas, minicursos, mostras e palestras), que abrangeram aproximadamente 450 participações. As atividades concentraram-se nos espaços da Faculdade Unec/Fanan, na Escola Estadual Stella Matutina/Polo EaD-UFVJM, na Escola Profissionalizante (Pronatec) do bairro Vila Nova e no Salão Paroquial da Igreja São José Operário.

As edições anteriores do evento aconteceram nas cidades de Diamantina (2008), Teófilo Otoni (2009), Jequitinhonha (2010), Araçuaí (2011) e Janaúba (2012).

Projeto transforma “lixo” em objetos de aprendizagem

Seguindo as novas tendências que dão rumo aos desafios para a incorporação da sustentabilidade na sala de aula, acadêmicos do Campus do Mucuri da UFVJM estão desenvolvendo um trabalho intitulado “A utilização de materiais alternativos na construção de projetos museográficos”, que faz parte do projeto de extensão Parque da Ciência.

Esse projeto, pioneiro na região, visa o aproveitamento de material eletrônico considerado lixo, que tem lotado delegacias e fóruns representando um grande problema para essas instituições públicas. Na maioria das vezes, esse material é descartado em local impróprio, gerando danos ao meio ambiente. A proposta é que esses materiais, apreendidos pela Polícia Civil, frutos de contravenção (como, por exemplo, máquinas de caça-níqueis) sejam desmontados e utilizados na construção de aparatos experimentais, jogos e brinquedos para beneficiar os alunos das escolas públicas da região.

Acredita-se que projetos dessa natureza, que priorizam exposições temáticas e interatividade, sejam importantes agentes educacionais, principalmente quando se trata de uma região com grande carência no campo educacional. Segundo os integrantes do Parque da Ciência, esse tipo de ação pode transformar o Vale do Mucuri num local mais propício para o desenvolvimento humano e social.

“Papo que Vale”: patrimônio material e imaterial

A primeira edição do “Papo que Vale”, projeto de extensão da UFVJM que consiste na realização de debates e vivências culturais em espaços públicos, foi realizada em Diamantina, no mês de julho, na Praça do Pão de Santo Antônio, abordando a temática “Música no Vale do Jequitinhonha”. O debate contou com a presença da cantora e compositora Déa Trancoso. Além do debate, essa edição promoveu sessão de cinema, aula de Yoga e apresentações musicais em praça pública.

No mês seguinte, o “Papo que Vale” iniciou seu projeto itinerante no Vale do Jequitinhonha, realizando sua segunda

edição na cidade de Senador Modestino Gonçalves (Mercês de Araçuaí), em torno da temática “Juventude do Campo”. O evento ocorreu na Praça da Cavallhada, com a presença de representantes da juventude da região, do poder público local e do projeto Escola Família Agrícola (EFA). O debate foi enriquecido com música, teatro, exibição cinematográfica e uma visita guiada ao complexo arqueológico Campo das Flores.

Partindo do próprio sujeito social do Vale do Jequitinhonha, o “Papo que Vale” visa a promoção e a valorização de diversidades e riquezas culturais,

buscando contribuir para o fortalecimento de diferentes grupos sociais a partir de seus olhares, saberes e identidades regionais.

Selecionado no Edital Pibex de 2013, o projeto conta com o apoio do Programa de Extensão “Vale do Jequitinhonha: patrimônio material e imaterial”, aprovado pelo Edital Proext de 2012, do Ministério da Educação. O projeto é coordenado pelos professores Mateus Servilha, Gustavo Araújo e Simone Mendes da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH) e conta com a participação de quatro bolsistas Proext e um bolsista Pibex.

Proexc inicia “Quarta Cultural”



A Diretoria de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da UFVJM deu início, no mês de novembro, ao projeto “Quarta Cultural” de natureza artístico-cultural e lazer, coordenado pela Proexc e também pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace), e com apoio de integrantes do projeto de extensão Rádio Ciência da UFVJM. Seu objetivo é promover a interação entre os membros da

comunidade acadêmica.

O projeto oferece espaço e infraestrutura para que membros da comunidade acadêmica e externa à UFVJM apresentem seus trabalhos no espaço público da Praça de Serviços do Campus JK. Desde a estreia do projeto, já foram realizadas cinco apresentações de música e poesia.

Qualquer pessoa pode propor, de forma voluntária, ações culturais para compor a agenda do projeto. São aceitas proposições em diversas áreas: música, teatro, poesia, artes plásticas, exposições, oficinas, jogos, brincadeiras, dança e circo. Os interessados deverão enviar um e-mail para renato.oliveira@ufvjm.edu.br, informando o nome da pessoa ou do grupo, título da apresentação, breve descrição do que será feito e a relação dos equipamentos necessários (áudio, vídeo ou mobiliário etc.).

As propostas também podem ser apresentadas pessoalmente, na Proexc, que fica localizada no Prédio da Reitoria, no Campus JK.

Pesquisa

Aprovado primeiro Mestrado do Campus do Mucuri

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na segunda reunião extraordinária do Conselho Técnico Científico da Educação Superior, aprovou o primeiro curso de Mestrado para o Campus do Mucuri da UFVJM, em Teófilo Otoni, em área interdisciplinar, do Programa Tecnologia, Ambiente e Sociedade. O novo mestrado será coordenado pelos professores Carlos Henrique Alexandrino e Alessandra de Paula Carli do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET).

PROCESSO UNIFICADO DE REOPÇÃO DE CURSO, TRANSFERÊNCIA E OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO

PERÍODO DE INSCRIÇÕES:

- Transferência e Obtenção de Novo Título: de 08 a 17/01/2014

* Seleção usando notas do Enem dos anos de 2011, 2012 e 2013.

Mais informações: consulte o Edital Unificado 13/2013



Progep realiza capacitação para servidores

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) da UFVJM, através da Divisão de Capacitação e Desenvolvimento, está realizando vários cursos de capacitação coletivos para os servidores da Instituição, a fim de contribuir com a qualificação pessoal de cada um. Estão sendo oferecidos cursos de: Inglês Intermediário, LibreOffice, Autocad, Fundamentos e Utilização de Tecnologias empregadas em Laboratórios I e LIBRAS, no Campus JK, em Diamantina; e LibreOffice e Inglês Instrumental no Campus do Mucuri.

Serão realizados ainda os seguintes cursos coletivos: Campus JK em Diamantina: Normas Ortográficas e Redação

Oficial, Oratória, Introdução ao Geoprocessamento e Fonte de Dados Cartográficos utilizados na Elaboração de um SIG, Segurança no Trabalho e Uso de Ferramentas Computacionais voltadas para as Ciências Agrárias e Fundamentos e Utilização de Tecnologias Empregadas em Laboratórios II; Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni: Normas Ortográficas e Redação Oficial, Metodologia Científica e Desenvolvimento de Projetos para Pós-Graduação, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e Inglês Instrumental – segunda turma. Os períodos de inscrição serão divulgados através do e-mail institucional previsto na lista de endereços dos servidores técnico-administrativos.

Sisbi implanta Serviço de Referência

O Sistema de Biblioteca (Sisbi) da UFVJM deu início ao processo de implantação do Serviço de Referência, como teste inicial para atendimento nas bibliotecas do Campus I e do Campus JK, em Diamantina, para, em seguida, ampliar a implantação em todos os campi da Universidade. O Serviço de Referência consiste num conjunto de serviços prestados ao usuário, sob a orientação de um bibliotecário, a saber: auxílio na busca no sistema SIGA e localização dos livros nas estantes; auxílio na renovação e reservas pelo sistema; treinamento em pesquisa bibliográfica nas bases do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal (Capes); solicitação de artigos científicos, dissertações e teses através do Sistema de COMUT do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e da BIREME; orientação no uso de Normas ABNT/NBR para elaboração de trabalhos acadêmicos, monografias, dissertações e teses; confecção de ficha catalográfica e solicitação de malote do Campus do Mucuri para o Campus JK.

Segundo informações do Sisbi, as solicitações de artigos, ficha catalográfica e malote deverão ser feitas exclusivamente através dos formulários on-line disponíveis em links na home page da Biblioteca.

O endereço para acesso é: <http://www.ufvjm.edu.br/biblioteca/servicos/referenciajk.html>

Para mais informações, procure os bibliotecários do Serviço de referência no Campus JK.

Arbórea Florestal é aprovada para Confederação Nacional

No último dia 31 de agosto, foi realizado em Itajubá, uma reunião na Federação das Empresas Juniores do Estado de Minas Gerais (FEJEMG), na qual a empresa júnior Arbórea Florestal, do curso de Engenharia Florestal da UFVJM, foi sabatinada para integrar a Federação e a Confederação Brasileira de Empresas Juniores – Brasil Júnior.

A reunião ocorreu num formato diferenciado, em grupos de discussão, de forma a proporcionar um benchmarking efetivo entre os presentes. Foi a primeira vez na história da Federação que uma empresa júnior da região Centro-Norte mineira passou por uma sabatina, que foi realizada na presença do presidente da Confederação Brasileira de Empresas Juniores, Marcus Barão.

Ficou clara a preocupação que a Confederação tem em agregar uma empresa júnior dessa região conectada à rede. A Arbórea Florestal foi representada na sabatina por Mariana Andrade e Camila Pimentel, gerente e diretora de Desenvolvimento,

respectivamente. Elas mostraram muita segurança e defenderam o nome da Arbórea e da UFVJM com bastante propriedade.

Durante a sabatina, foi explicitada a exigência do Conselho da FEJEMG e as perguntas foram melhor respondidas em um documento enviado aos conselheiros, posteriormente. A Arbórea Florestal foi aprovada e passou a ser a primeira empresa júnior do Centro-Norte de Minas a fazer parte da FEJEMG e da Brasil Júnior!

Esse fato é um marco tanto para a FEJEMG, conhecida por ser a maior Federação do mundo, quanto para a UFVJM, uma das únicas grandes universidades federais de Minas que não possuía uma representação oficial de empresas juniores. A Arbórea acredita que esse marco é o início de um novo ciclo, que contribuirá sobremaneira para o desenvolvimento do ecossistema empreendedor da nossa região.

Pedro França - diretor presidente da Arbórea Florestal

UFVJM e Fundaepe assinam contrato para funcionamento da Rádio Educativa

Após alguns anos de espera, a UFVJM e a Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe) assinaram, no último dia 8 de outubro, o contrato de permissão para o funcionamento da Rádio Educativa em Diamantina. A assinatura ocorreu no Ministério das Comunicações, em Brasília, na presença do ministro de Estado das Comunicações, Paulo Bernardo Silva, do reitor da UFVJM, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, do deputado federal, Leonardo Monteiro, da diretora executiva da Fundaepe, Dulce Pimenta, e do diretor financeiro da Fundaepe, Fabiano de Oliveira.

A partir da assinatura do contrato, a Fundaepe tem permissão, por 10 anos, para operar a Rádio Educativa da UFVJM, na cidade de Diamantina. A outorga da rádio saiu em 2009 e, no ano de 2011, foi promulgado pelo Congresso Nacional o Decreto Legislativo n.º 376/2011, que aprovou o ato de outorga permitindo à Fundação executar serviços de radiodifusão sonora com fins exclusivamente educativos. A promulgação do Decreto de autorização culminou na assinatura do contrato.

A radiodifusão educativa destina-se à transmissão de programas exclusivamente educativo-culturais, sem caráter comercial e sem fins lucrativos. No ano em que completa 15 anos de existência, a Fundaepe recebe, como presente, mais uma grande responsabilidade.

De acordo com a diretora executiva da Fundação, Dulce Pimenta, essa conquista é a concretização de um antigo sonho da Fundaepe e da UFVJM, que agora terão em mãos mais uma ferramenta para fazer



O diretor financeiro Fabiano, prof. Pedro Angelo, deputado Leonardo Monteiro, ministro Paulo Bernardo e a diretora executiva Dulce Pimenta

propagar, não só na região onde estão inseridas, mas também para além das montanhas de Diamantina os feitos da Universidade acompanhados de informações sobre a cultura local e regional, apresentadas através da prática de ações de natureza educativa, cultural, artística e informativa.

A diretora afirma que o impacto da atuação da Universidade e de sua fundação de apoio junto à comunidade local e regional é inegável. Desde 1998 a Fundaepe apoia a Instituição, antes como Faculdade Federal de Odontologia, depois como UFVJM, levando o ensino, a pesquisa, a extensão e o desenvolvimento científico e tecnológico a todo o Vale do Jequitinhonha, e mais recentemente, também ao Vale do Mucuri.

Para a Fundaepe, a Rádio Educativa é um instrumento que permitirá tanto à Universidade como

a ela própria chegar ainda mais longe, em locais de difícil acesso, levando informação e conhecimento para transformar a realidade social dessa comunidade. “Os projetos, ações e atividades desenvolvidas pela Fundaepe e pela UFVJM contarão agora com um veículo de massa para divulgá-los, além de retransmitir também a programação radiofônica do Governo Federal, através da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC)”, informa Dulce.

“Deixo aqui, em nome de toda a equipe da Fundaepe, um agradecimento especial ao empenho da UFVJM, à Reitoria e à Diretoria de Comunicação Social (Dicom), pelo apoio em todo o processo de aprovação da Rádio Educativa. Os esforços conjuntos entre a Fundaepe e a UFVJM resultaram e resultarão, sempre, em bons frutos para toda a coletividade”, conclui a diretora.

Fundaepe completa 15 anos de existência e lança logomarca comemorativa



Criada em 1998, a Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe) completou em 2013 15 anos de existência. Por se tratar de um marco histórico, a Instituição buscou o apoio de profissionais especializados para desenvolver uma nova logomarca que representasse, através de uma imagem, sua história, sua

missão e suas conquistas.

A partir dessa proposta, a nova logomarca foi desenvolvida com o objetivo de representar mentalmente a ideia de integração com a UFVJM, com outros órgãos públicos, entidades privadas e agências de fomen-

to no desenvolvimento de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, sempre partindo de um ponto comum. Por isso, a logomarca é representada pela letra "F" e elos integrados, sempre partindo de um núcleo, ou seja, de um ponto comum, que é a própria Fundaepe.

“UMA CONQUISTA DE TODOS”

Já o slogan “Uma conquista de Todos” foi desenvolvido exclusivamente para a campanha comemorativa de 15 anos da Fundação. Ao longo de sua história, a Fundaepe desenvolveu inúmeras ações e atividades, voltadas para as mais diversas áreas, que beneficiaram direta ou indiretamente grande parte da população local e regional. Por isso, a Fundação deve ser vista como uma grande conquista para Diamantina e região.

A ideia de integração transmitida pela nova logomarca está em perfeita consonância com sua missão institucional de “apoiar e gerenciar, administrativa e financeiramente, projetos nas áreas de abrangência da UFVJM, assim como, iniciativas relacionadas ao setor público e privado”.

Além disso, a nova imagem está alinhada com os valores e objetivos fundamentais da Entidade, representados pela sua visão: “tornar-se referência no apoio e viabilização de ações e projetos que beneficiem a comunidade de forma integral por meio da cultura, da educação, do meio ambiente e da produção do conhecimento, com competência, firmeza de valores e comprometimento com o desenvolvimento e o bem da coletividade”.

A nova imagem da Fundação, sua missão e visão institucional, alinhadas à sua ideologia central e valores básicos de seriedade, transparência, credibilidade e rentabilidade, conduzirão a Entidade a galgar objetivos cada vez mais altos, mais abrangentes, em benefício da comunidade local, regional e, quem sabe, do Brasil.

Dulce Silva Pimenta – Diretora Executiva da Fundaepe

AGENDA

IV Semana de Humanidades

04 a 07 de fevereiro de 2014, Campus JK

I Seminário Integrador de Administração Pública (Sintap)

11 e 12 de abril de 2014, Campus Mucuri

I Semana de Estudos Pedagógicos

22 a 25 de abril, Campus JK

Universidade de Portas Abertas

25 de abril de 2014 (Diamantina), 9 de maio de 2014 (Teófilo Otoni)

III Semana da Integração

21 a 23 de maio de 2014, Campus JK

Congresso Mundial de Pesquisas Ambientais, Saúde e Segurança - SHEWC 2014

20 a 23 de julho de 2014, <http://www.copec.org.br/shewc2014>

Mais informações em www.ufvjm.edu.br

Inclusão na Universidade Brasileira



Professores participantes da mesa redonda pela inclusão

O curso de Licenciatura em Pedagogia realizou no dia 28 de agosto, no campus JK em Diamantina, uma mesa-redonda com o tema “Inclusão na Universidade Brasileira”. A mesa contou com a participação dos professores Écio Antônio Portes, da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), e Liliani Ferrari Giordani, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mediados pela professora Tamar Kalil de Campos Alves, coordenadora do curso de Pedagogia da UFVJM. O professor Écio abordou a trajetória de alunos pobres nas universidades, enquanto a professora Liliani discorreu sobre a inclusão de pessoas deficientes no Ensino Superior.

Reconhecimento Geografia

O curso de licenciatura em Geografia da UFVJM acaba de receber a Portaria SERES, nº 649 de 10/12/2013, que dispõe sobre o Reconhecimento do Curso, cujo número de registro no e-Mec é 201209123 – Diamantina.

Palestra Codevasf

Através de uma parceria existente entre a área de Aquicultura da UFVJM e a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), unidade de Três Marias, o professor Marcelo Mattos Pedreira, do curso de Zootecnia/UFVJM, foi convidado pela Prefeitura Municipal de Três Marias a participar, no último dia 10 de setembro, do Seminário Pró-Universidade nessa região. Durante o evento, professor ministrou uma palestra sobre a Aquicultura e a importância de um curso de nível superior dessa área do conhecimento na região de Três Marias, no sentido de sua contribuição para a economia através da geração de renda, além do incentivo ao desenvolvimento de tecnologias voltadas para a realidade local.



Prof. Pedro Angelo, Enver Murad, prof. Fabris e a profª. Mabel

Pró-Equipamentos/Capes

A UFVJM aprovou, no Edital da Capes nº 27/2013 do Programa Pró-Equipamentos, um projeto no valor de R\$548.407,12 contemplando os campi de Diamantina, Teófilo Otoni, Janaúba e Unaí com sistemas de videoconferência.

Cooperação Internacional

O reitor da UFVJM, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, recebeu, no mês de agosto, o cientista alemão Enver Murad, que desenvolve pesquisas na área de mineralogia e espectroscopia Mössbauer (foto 1). A visita do cientista teve por objetivo efetivar a cooperação entre a UFVJM no campo de espectroscopia Mössbauer que poderá ser utilizada em pesquisas de mineralogia nesta Universidade.

Comitê Capes

A prof.ª Maria Letícia Ramos Jorge foi convidada pela Capes para compor a Comissão da Avaliação Trienal 2013 (referente ao período 2010-2012) dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da área de Odontologia. Ela é a primeira docente da UFVJM a compor um comitê de área da Capes.

Lançamento de Livro

O professor do curso de História da UFVJM, Rogério Arruda, lançou no dia 6 de dezembro o livro intitulado “O ofício da fotografia em Minas Gerais no século XIX, 1845-1900”, contemplado com o XII Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia 2012. O lançamento ocorreu no Museu do Diamante, em Diamantina.

Parcerias pesquisa



A profª. Hélène Roux sendo recebida pela equipe da UFVJM

A UFVJM, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), recebeu neste semestre a visita da professora Hélène Roux de Balmann, representando a Universidade de Toulouse na França. Ela esteve em Diamantina para uma reunião com professores, pesquisadores e responsáveis pelos cursos de pós-graduação, a fim de estabelecer possíveis parcerias para os programas de mestrado e doutorado “sanduíche” e cotutela de dissertações e teses. A professora Hélène, que é especialista em Química, visitou vários laboratórios na UFVJM.

Bacharelado Interdisciplinar

Cerca de 40 alunos dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar da UFVJM, coordenados pelo professor da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), Wellington Brilhante, participaram, no período de 7 a 9 de agosto, do 2º Encontro dos Bacharelados Interdisciplinares, realizado na Universidade Federal de Alfenas (Unifal), campus de Poços de Caldas (MG). Promovido pela Secretaria de Educação Superior (Sesu) do Ministério da Educação (MEC) e Unifal, o encontro teve por objetivo contribuir com a consolidação e ordenamento do referido curso, considerando a proposta de inovação curricular do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. O evento contou com a participação de representantes de mais de 30 universidades públicas brasileiras, reunindo reitores, pró-reitores, coordenadores de curso, docentes e discentes dos bacharelados interdisciplinares.

Alfabetização de jovens e adultos

O curso de Pedagogia da UFVJM, através das professoras Paula Cristina Silva de Oliveira, Amanda Valiengo e Vândiner Ribeiro, conseguiu aprovar no Edital PIBEX 01/2013 da UFVJM o Projeto de Alfabetização de Pessoas Jovens e Adultas (PAEJA). O projeto pretende desenvolver uma oferta de escolarização pautada no aprendizado da leitura, da escrita, e das habilidades de cálculo, bem como seus usos sociais para um público diferente, pessoas jovens e adultas. As aulas, ministradas pela bolsista Maria Carolina, estão sendo realizadas de segunda a quinta-feira, das 16h30 às 18h30, no Campus JK. Além das aulas, o projeto prevê encontros de formação de professores, na última sexta-feira de cada mês, abertos aos profissionais da Educação de Jovens e Adultos da Rede Pública de Ensino de Diamantina.

Projetos CT-INFRA/Finep

A UFVJM foi contemplada na Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA 01/2013 com os projetos: 1- Núcleo Interdisciplinar de Pós-Graduação - NINTER, no valor de R\$1.033.810,00; 2- Consolidação dos Núcleos de Pesquisa em Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Química e Biocombustíveis - CNP-CASQB, no valor de R\$1.772.236,00. Esse foi o maior valor aprovado pela UFVJM nas Chamadas Públicas CT-INFRA/FINEP.

Grupo de Pesquisa

Teve início, no mês de outubro, o Grupo de pesquisa intitulado "Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado nas Licenciaturas", coordenado pela prof.^a Elizabeth Aparecida Duque Seabra, do curso de História, e pelo prof. Heron Laiber Bonadiman, do curso de Pedagogia. O Grupo tem como objetivo principal investigar as práticas formativas nas licenciaturas da UFVJM e conta com a participação dos seguintes professores: Adriana Bodolay, Simone Mendes, Vivian Margutti e Érika Vieira, do curso de Letras; Paula Cristina Oliveira e Amanda Valiengo, do curso de Pedagogia; Ana Cristina Lage, Mônica Liz Miranda e Wellington de Oliveira, do curso de História; Adriana Assis e Cláudio Marinho da Diretoria de Educação Aberta e a Distância; Geovane Máximo do curso de Geografia; e Danielle Piuzana do curso Interdisciplinar em Humanidades da UFVJM.

Núcleo de Línguas

Atendendo o edital do Programa Inglês sem Fronteiras, a professora Vivian Margutti, do curso de Letras da UFVJM, aprovou uma proposta para a formação do Núcleo de Línguas (NUCLI) da Universidade. Além dessa iniciativa, a UFVJM tornou-se Centro Aplicador do Teste de Proficiência da Língua Inglesa (Toelf) e a partir de agora, seus estudantes contarão com mais facilidades para o aprendizado de línguas e o acesso a testes de proficiência.

Resíduo orgânico

A Assessoria de Meio Ambiente (AMA) da UFVJM promoverá, no próximo semestre, uma campanha para a separação do resíduo orgânico decorrente da alimentação (marmitex) subsidiada pela Universidade, para descarte correto. Serão coletados os resíduos orgânicos gerados no restaurante e nas lanchonetes do Campus JK. Com isso pretende-se diminuir a ocorrência de pequenos animais como baratas e ratos, que podem atrair animais peçonhentos. O material orgânico coletado será encaminhado para o pátio de compostagem do Campus JK e será transformado em adubo. A AMA conta com a colaboração de toda a comunidade acadêmica.

Edital Universal CNPq

Pesquisadores da UFVJM aprovaram projetos no Edital Universal CNPq 2013, abaixo especificados: Faixa A: Até R\$ 30.000,00 - Professores: Douglas Sathler dos Reis, Israel Marinho Pereira, Cristiano Christófaros Matosinhos, Mayra Luiza Marques da Silva Binoti, Saulo Alberto do Carmo Araújo, Márcia Vitória Santos, Marcelo Fagundes, Luiz Elídio Gregório, Romero Alves Teixeira, Leandro Rodrigues de Lemos, Poliana Mendes de Souza, André Rinaldo Senna Garraffoni, Wallans Torres Pio dos Santos, João Paulo de Mesquita e Jairo Lisboa Rodrigues. Faixa B: Até R\$ 60.000,00 - Professores: Aldrin Vieira Pires e José Barbosa dos Santos.

Projetos Fapemig

Pesquisadores da UFVJM aprovaram projetos no Edital 10/2013 - Programa Mineiro de Pós-Doutorado (PMPD), da Fundação de Apoio à Pesquisa em Minas Gerais (Fapemig), para a contratação de bolsistas. Foram aprovados os seguintes profissionais: 1- bolsista Jorge Marcelo Padovani Porto sob a coordenação do prof. José Barbosa dos Santos; 2- bolsista Valdecy Aparecida Rocha da Cruz sob a coordenação do prof. Aldrin Vieira Pires; 3- bolsista Mônica Lopes Paixão sob a coordenação do prof.^a Darcilene Maria de Figueiredo; 4- bolsista Núbia Carelli Pereira de Avelar sob a coordenação do prof.^a Ana Cristina Rodrigues Lacerda.

UFVJM comemora 250ª defesa nos cursos *stricto sensu*

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM contabilizou a 250ª defesa de dissertações e teses produzidas nos programas de pós-graduação da Instituição. A ex-aluna responsável pela defesa da dissertação de nº 250 foi a servidora da UFVJM, a terapeuta ocupacional, Vânia Maria Fernandes, no Programa de Mestrado Profissional Saúde, Sociedade e Ambiente (Sasa).

Congresso das Américas

No período de 16 a 18 de outubro, a diretora de Relações Internacionais da UFVJM, Mabel Cordini, participou do Congresso das Américas sobre Educação Internacional em Monterrey (México). Os 834 participantes de 30 países dos cinco continentes trabalharam juntos para identificar e discutir tendências de relevância no Ensino Superior.

O evento também teve como objetivo avaliar o piloto do Programa de Mobilidade Mersocul através dos seguintes eixos: estrutura de redes e coordenação nos diferentes níveis, aspectos acadêmicos (reconhecimento, atividade realizada, plano de atividades), aspectos logísticos, avaliação geral do Programa, dos seus objetivos e das propostas para sua melhoria.

III Fórum de Atores do Grupo Minas-França-Minas

Realizado em Belo Horizonte, no período de 10 a 13 de novembro, o III Fórum de Atores do Grupo Minas-França-Minas contou com a presença da diretora de Relações Internacionais da UFVJM, Mabel Cordini. O Fórum reuniu um público de 40 franceses e 60 mineiros que avaliaram as ações executadas e, em curso, referentes ao acordo entre Minas Gerais e a região francesa de Nord-Pas de Calais, e definiram os próximos passos da cooperação. As discussões foram realizadas em torno de quatro grupos de trabalho: Mineralogia, Cultura e Patrimônio, Meio Ambiente e Pesquisa, e Ensino Superior e Inovação.

UFVJM recebe visita da Finep

Nos dias 28 e 29 de agosto, a UFVJM recebeu a visita da agência de fomento Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), representada por Luiz Carlos Caldeira Brant, analista responsável pela área de Universidades.

O representante da Finep foi recebido pelo reitor da UFVJM, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, prof. Alexan-

Grupo Coimbra

A UFVJM foi aprovada como novo membro do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras na VI Assembleia Geral dessa Associação, realizada no dia 2 de outubro, durante o V Seminário Internacional do Grupo Coimbra. O reitor da UFVJM, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, participou do evento que teve como tema a Internacionalização e a Qualidade da Educação Superior. A UFVJM tornou-se o mais novo membro do Grupo Coimbra, cuja missão é promover a integração interinstitucional e internacional, mediante programas de mobilidade docente e discente, contribuindo para o processo de internacionalização soberana da rede universitária nacional com suas contrapartes estrangeiras.

Pittsburgh University

Um grupo de seis universitários e dois professores da Pittsburgh University, participantes do Amizade Global Service Learning, estiveram na UFVJM, no início de dezembro, para um programa dedicado à promoção do voluntariado que busca oferecer serviços à comunidade, encorajar a colaboração e melhorar a consciência cultural em diversos locais ao redor do mundo. Em Diamantina, os alunos visitaram o Parque Estadual do Biribiri, as unidades da Sociedade Protetora da Infância (EPIL, VEM e AJIR) e a Banda Mirim da cidade, com o apoio de estudantes dos cursos de Turismo e Letras/Português-Inglês. Essa é a segunda edição do programa, que em maio, enviou alunos da Roger Williams University pelo Grupo Amizade Global.

Delegação Irlandesa



Prof. Pedro Angelo e prof.^a Mabel recebem irlandeses

Nos dias 13 e 14 de novembro, três representantes do Instituto de Tecnologia de Tallaght (Irlanda) visitaram a UFVJM e proferiram palestra sobre as possibilidades de mobilidade acadêmica na Irlanda pelo Programa Ciência sem Fronteiras, no evento "Ciência sem Fronteiras e Inglês sem Fronteiras: possibilidades e oportunidades", além de se reunirem com reitor da UFVJM, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, e a diretora de Relações Internacionais, Mabel Cordini.

Campus JK e suas curiosidades

O campus JK da UFVJM está inserido sobre um conjunto de Serras conhecido como Cadeia do Espinhaço. Nas regiões mais elevadas dessa Cadeia, acima de 900 metros, ocorrem os campos rupestres, que se apresentam como um subconjunto vegetacional dentro do Bioma Cerrado.

Esse ambiente caracteriza-se por uma vegetação predominantemente campestre, sem árvores ou com raras arvoretas, entremeada com afloramentos rochosos. Esses campos abrigam imensa diversidade biológica e são conhecidos por apresentar alta taxa de endemismo, ou seja, grande quantidade de espécies animais e vegetais que só ocorrem nesse tipo de vegetação.

Entre as espécies marcantes da flora dos campos rupestres podemos citar várias espécies de sempre-vivas, canelas-de-ema, orquídeas e bromélias. A região também apresenta grande diversidade faunística, tanto de vertebrados como de invertebrados. Toda essa riqueza de espécies inclui também alguns animais que, acidentalmente, podem oferecer algum risco para o homem como abelhas, vespas, aranhas e também serpentes.

A recente expansão da área do campus JK sobre áreas de campos rupestres pode propiciar esporadicamente encontros com alguns desses animais. A fim de minimizar essa possibilidade precisamos tomar alguns cuidados:

Esses pequenos cuidados podem minimizar o encontro com animais chamados popularmente de “peçonhentos” e o risco de acidentes, facilitando nosso convívio com a rica fauna e flora em nosso entorno, as quais constituem um patrimônio valioso desta Universidade e de toda a região da Cadeia do Espinhaço.

Dicas

Evite acumular entulho próximo aos prédios ou descartar lixo em local não apropriado. O acúmulo desses resíduos oferece abrigo e alimento que propicia a atração de animais diversos como aranhas, escorpiões, abelhas, roedores e, eventualmente, serpentes;

Nunca trafegue entre os prédios fora das vias pavimentadas e calçadas;

Nunca entre nas áreas verdes no entorno do campus sem orientação de um responsável e sem equipamentos de proteção como: calçado fechado, perneira, calça e camisa de mangas compridas (de preferência de cor clara), boné ou chapéu;

Caso tenha que entrar nessas áreas, nunca o faça desacompanhado e sempre informe a um responsável (colegas de laboratório, seguranças do Campus) o local e o horário de ida e a previsão de retorno;

Para entrar em áreas de campo, nunca use perfumes, protetores ou repelentes que exalem cheiro forte. Prefira produtos inodoros.

“Desejamos que a magia do natal traga paz e esperança aos nossos corações e que 2014 seja um tempo de renovação e confiança em dias melhores!”

Boas festas!



São os votos da

diCom
UFVJM